

## Highlights do dia COVID-19

Num movimento que surpreendeu seus próprios aliados, o presidente Jair Bolsonaro eliminou qualquer chance de ação coordenada ou diálogo produtivo com os estados e municípios. Em pronunciamento de rádio e TV na noite de terça-feira, Bolsonaro acabou por desautorizar - ou pelo menos contradizer - o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, um defensor do isolamento social. A visibilidade das ações nos Estados continua em alta, com destaque para a ampliação do número de leitos e construção emergencial de hospitais lideradas pelos governadores. O discurso presidencial reacendeu nas redes sociais a atividade de bolsonaristas, elevando ao ponto mais alto até agora a polarização dos que querem manter o isolamento e dos que consideram essa estratégia mais nociva que as consequências do COVID-19. Abaixo, o resumo desta quarta-feira, 25 de março.

### Política



Stephane Mahe / Reuters

**Bate-boca.** Governador do Estado com mais casos no Brasil, João Dória tem sido a principal voz de oposição contra Bolsonaro. Nesta quarta pela manhã, após [cobrar equilíbrio de Bolsonaro](#) em teleconferência, foi rebatido de forma agressiva pelo presidente, que o acusou de estar em campanha.

**Sem diálogo.** Bolsonaro contraria [recomendações da OMS](#) e de [infetologistas e cientistas](#). Com isso, governadores aliados começaram a romper com o presidente. É o caso de Ronaldo Caiado, de Goiás, que é médico. ["Não tem mais diálogo com esse homem"](#), disse.

**Frustração.** Governadores do Nordeste divulgaram à tarde que defendem uma coalizão para preservar economia e empregos. Mas sentem-se [frustrados pelo posicionamento do presidente da República](#). O grupo decidiu manter as ações de isolamento e demais recomendações da OMS e das autoridades de saúde.

**Apaziguador.** O Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, defendeu a quarentena imposta em quase todo o Brasil, mas alinhado com o discurso do presidente Jair Bolsonaro, alertou que algumas regiões não precisam estar totalmente paradas economicamente, sinalizando que a política de alguns Estados deveria ser revista. Assim, pediu mais atenção aos Estados menos afetados, defendendo uma ampliação de algumas atividades autorizadas, evitando um "lockdown" completo.



Sérgio Lima / AFP

**Um aliado.** Marcelo Crivella, prefeito do Rio, acatou as orientações do presidente e determinou uma [volta gradativa da atividade comercial](#) na cidade a partir de sexta, dia 27. O governador Wilson Witzel, no entanto, declarou que deve barrar a iniciativa de Crivella.

**Análise.** Artigo da Folha tenta destrinchar os motivos da postura de Bolsonaro e segue pelo caminho de que o [presidente não está disposto a arcar com custos políticos](#) das medidas drásticas que podem afetar uma economia que já anda mal das pernas.

**Isolado.** Bolsonaro se isolou não só no Brasil, mas internacionalmente. [Ele contraria as diretrizes de 157 países](#) ao defender escolas abertas em meio à pandemia, como fez no pronunciamento da noite de terça-feira.

**Combate às fake news.** O Twitter suspendeu as contas do senador [Flavio Bolsonaro e do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, por 12 horas](#). Os dois compartilharam informações que, na visão da plataforma, poderiam causar confusão no combate ao coronavírus. O influenciador bolsonarista, Allan dos Santos, também recebeu a punição.

### O Vírus da Polarização

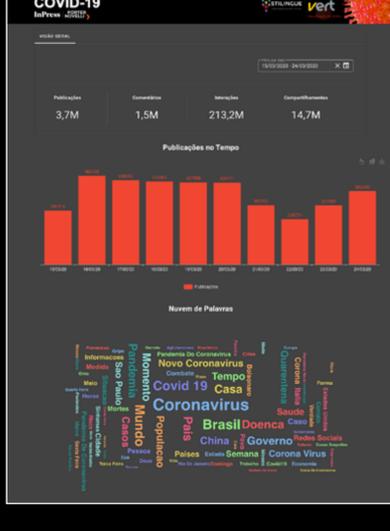
O pronunciamento presidencial reacendeu a base de apoio a Bolsonaro e agravou a polarização de opiniões. Entre 0h e 14h desta quarta-feira, **72% dos conteúdos sobre COVID-19 nas redes citavam o presidente**. Enquanto **52% criticaram** o discurso oficial, **48% apoiaram**.

**Fontes.** Quem **ataca** o governo baseia-se basicamente em informações da imprensa, da OMS e de órgãos públicos. Os **apoiadores** se concentram em dois argumentos: o discurso supostamente alinhado ao de Donald Trump e o de que o isolamento poderá "destruir o Brasil".

Além das questões políticas, outro destaque do dia é a **contaminação do Príncipe Charles**, deixando claro que o vírus pode atingir qualquer classe social: **12% dos conteúdos** trataram dessa questão.

### Acompanhe os números do COVID-19 nas redes sociais

A InPress Novelli criou, em parceria com a Stilingue e a Vert, um dashboard para acompanhar todos os principais números da pandemia nas redes sociais. Permanentemente, a ferramenta exibe número de publicações, comentários, temas mais relevantes e o quanto estão gerando de engajamento. Pelo dashboard, as empresas podem acompanhar o monitoramento e extrair informação para embasar decisões e estratégias. Acesse <https://gruposinpress.com.br/covid19/> para conferir todo o conteúdo.



### Mais Preparado Para a Demanda

Os governos estaduais e prefeituras estão empenhados na criação de novos leitos para tratar os infectados pelo coronavírus. Diversos hospitais pelo País separaram vagas para atender exclusivamente a demanda e algumas cidades, como medida de reforço, já iniciaram a construção de novos hospitais e de hospitais de campanha.

Em **São Paulo**, uma parceria entre a iniciativa pública e privada entregará mais 100 novos leitos em 40 dias. **Prefeitura, Ambev, Gerdau e Albert Einstein** vão construir, em tempo recorde, um espaço que ficará como legado para a capital paulista.



Divulgação

A Ambev vai entrar com a experiência de processos ágeis na gestão do projeto e com os custos da obra, a Gerdau com o aço e o profissional técnico, o Einstein com uma equipe de 200 profissionais de saúde e a Brasil Ao CUBO entrará com a técnica de construção modular.

Em estados como **Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia**, por exemplo, já foram colocadas em prática medidas para aumentar o número de leitos. Estádios de futebol, centro de convenções e até mesmo hospitais desativados já estão sendo preparados para receber pacientes. O Ministério da Saúde pretende abrir, pelo menos, mais 2 mil leitos de UTI pelo SUS para tratar os infectados pelo coronavírus.

### Condições de Saúde nas Comunidades



Reprodução - Twitter @raullasantigado

O coronavírus chegou ao Brasil pelas classes mais altas, mas [o país começou a registrar casos em comunidades](#). A preocupação é: como conter o contágio nas favelas, que abrigam mais de 13 milhões de brasileiros?

Medidas como lavar as mãos com água e sabão, higienizá-las com álcool em gel e afastar-se do convívio não são triviais nas comunidades. Muitas enfrentam [problemas de abastecimento de água](#) e o saneamento é raridade.

O álcool em gel tem custo fora do alcance dessas pessoas. [O isolamento social também é difícil de seguir](#) em áreas densamente povoadas, com unidades espalhadas.

[O isolamento social também é difícil de seguir](#) em áreas densamente povoadas, com unidades espalhadas em grandes famílias em um cômodo único. Boa parte dessa população é de [trabalhadores informais](#). Uma semana para trabalhar é o suficiente para [72% dessas famílias não conseguirem manter o padrão de vida](#).

Associações de bairro, ONGs e coletivos locais [estão articulando ideias e ações](#) para prevenir a disseminação do vírus.

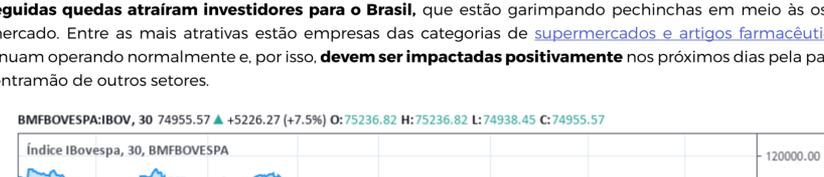
[Veja as principais iniciativas:](#)

- Criação de [podcast para ser compartilhado via WhatsApp](#) com informações sobre medidas que afetam os bairros numa linguagem simples (**Grajaú - SP**)
- Distribuição de chips gratuitos (**Paraisópolis, SP**) e abertura de [canais via WhatsApp](#) para informar a população local sobre prevenção e como acessar equipamentos públicos (**Agência Mural, Maré - RJ, Paraisópolis - SP**)
- Arrecadações em campanhas virtuais que serão convertidas em compra de alimentos e kits de higiene para a comunidade (**UNEafro Brasil, Maré - RJ, Paraisópolis - SP**)
- Aluguel de mansões no Morumbi (SP) para abrigar idosos e moradores que não têm condições de cumprir o isolamento em casa (**Paraisópolis - SP**)
- Aluguel de vans e ambulância para atender a comunidade socorrendo moradores e levando mantimentos arrecadados para quem precisa (**Paraisópolis - SP**).

### Uma Brisa de Recuperação

A semana teve, até aqui, um respiro no cenário de quedas acentuadas nas bolsas do Brasil e do mundo. Anúncios de que autoridades monetárias injetarão recursos para o alívio de empresas mudaram o humor do mercado. [O Governo Federal anunciou ajuda de 88 bilhões de reais aos estados](#) e o [presidente do Banco Central](#), Roberto Campos Neto, afirmou esta semana que a instituição tem grande arsenal para ["fazer frente a qualquer tipo de crise"](#).

**As seguidas quedas atraíram investidores para o Brasil**, que estão garimpando pechinchas em meio às oscilações do mercado. Entre as mais atrativas estão as ações de [supermercados e artigos farmacêuticos](#), que continuam operando normalmente e, por isso, [devem ser impactadas positivamente](#) nos próximos dias da pandemia, na contramão de outros setores.



Reprodução / B3

### Qual a melhor forma de as marcas se posicionarem na crise?



PropMark

Em matéria veiculada hoje pelo [PropMark](#), especialistas em gestão, entre eles a [CEO da InPress Porter Novelli](#), **Roberta Machado**, apontam que registrar a reputação de uma empresa não é uma tarefa fácil. Segundo ela, estamos diante de um cenário completamente diferente de tudo que já passamos.

"Todos estamos cientes e preocupados com os prejuízos e os impactos econômicos que já estamos vivendo e os impactos de economia de custos que agora estamos buscando soluções. Mas a necessidade urgente é de acolhimento, de união em favor do controle e da reversão da pandemia. Temos visto uma série de iniciativas relevantes, de alto impacto, buscando suprir as necessidades mais imediatas que a situação impõe. Certamente é isso que o consumidor de uma marca quer, que as empresas se comprometam com um propósito maior num momento tão crítico", afirma Roberta

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para [atendimento.saude@inpresspni.com.br](mailto:atendimento.saude@inpresspni.com.br).